



Lisboa, 07 abr (Lusa) - A presidente da associação Pro Dignitate, Maria Barroso, e a secretária de Estado para a Igualdade, Elza Pais, foram hoje homenageadas, em Lisboa, no âmbito das Comemorações do Dia da Mulher Moçambicana pelas ligações que têm com o país.

Em declarações à Agência Lusa, Maria Barroso disse ter sido apanhada de surpresa com esta homenagem.

"Não fazia ideia. Estava a pensar que vinha cá festejar com os moçambicanos o Dia da Mulher Moçambicana, porque Moçambique é um país pelo qual tenho uma grande admiração e um grande afeto", disse.

Lembrando as viagens que fez ao país, a presidente da associação Pro Dignitate destacou a visita aos campos de refugiados no tempo da guerra entre a Frelimo e a Renamo.

"Impressionou-me de uma maneira extraordinária", sublinhou.

Maria Barroso disse ainda que descobriu recentemente uma série de documentos relativos a essa viagem e vai publicá-los num livro quando for a Moçambique, em junho.

"Chama-se "Viagem a Moçambique", adiantou.

Relativamente ao Dia da Mulher Moçambicana, disse que "as mulheres têm tido um papel importantíssimo nas ações que se têm desencadeado em toda a parte do mundo porque são cidadãs com direitos iguais e com capacidades iguais às dos homens".

"Portanto, acho muito bem que Moçambique lembre as suas mulheres", acrescentou.

Por seu lado, a secretária de Estado para a Igualdade, Elza Pais, destacou a importância de os homens também se juntarem à luta das mulheres.

"A afirmação dos direitos e da igualdade passa também por implicar cada vez mais os homens nessa luta. É uma luta pelos direitos humanos das pessoas", sublinhou.

"Ter os homens envolvidos é sinal de que a sociedade está a caminhar para a justiça social", afirmou à Lusa.

Para a secretária de Estado, é "uma grande honra" ter sido escolhida para ser homenageada.

O presidente da Casa de Moçambique, Enoque João, explicou que Maria Barroso foi escolhida para ser homenageada por ser "uma pessoa da liberdade".

"Esteve sempre na luta na independência de Moçambique. Maria Barroso tem feito um trabalho muito profícuo em relação às mulheres na sociedade portuguesa", disse.

Quanto a Elza Pais, o presidente da Casa de Moçambique destacou que "é uma mulher de causas" que "tem feito muito por Moçambique".

"É de uma nova geração que está a lutar por aquilo que é a dignidade da mulher no geral", acrescentou.

A Casa de Moçambique e a Associação Moçambique Sempre, organizadoras da iniciativa, distinguiram também a escritora moçambicana Paulina Chiziane, que não pode estar presente.

MCL.